

Aldéia Sororó, 8 de abril 1996

Prezada Iara,

Ficamos contentes e felizes com a sua carta. Durante a nossa Assembléia nos dias 6 e 7 de Abril, a comunidade discutiu a sua proposta de recuperar as áreas tradicionais que não foram demarcadas, a fim de aumentar a nossa área. A conclusão a qual chegamos é o seguinte: mesmo que queríamos muito ver o nosso território ficar maior por vários motivos achamos melhor não entrar nesta luta. Estas áreas são quase todas tomadas por fazendeiros que desmataram-nas para ter seus pastos. Portanto não servem mais para a caça, pesca nem coleta; conseqüentemente não nos interessem mais. Visto que a nossa área já é registrada, achamos por bem deixar as coisas como estão para não entrar em complicações perante a lei e perante nossos vizinhos.

Por outro lado, gostaríamos que o dinheiro que será gasto para a demarcação fosse investido para suprir necessidades prioritárias nossas: precisamos de um caminhão para transportar nossos aposentados que sacam sua aposentadoria, levar os doentes para atendimento médico, comercializar nossa coleta de castanha e cupu como também fazer nossas compras comunitárias. A experiência nossa mostra que nem podemos sempre contar com o serviço da FUNAI. O caminhão que temos em vista custa mais ou menos \$R 60.000,00. Temos outras necessidades, porém estas podem esperar até a sua próxima visita que aguardamos ansiosamente. Pois queríamos ter informação ou respostas quanto projetos anteriores que foram feitos como a da farmácia nova e a aquisição de gado para a aldeia.

Certo que vamos ser atendidos. Nossa saudação sandosa!

Atenciosamente,

Maira Surui

pelo Povo Aikewar: Mairá Surui

MAIRÁ SURUI  
C.P. 01  
S. DOMINGO DO ARAGUAIA  
CEP - 68520.000 PA

ITAMARÉ<sup>o</sup> SURUI

ARUMÔ SURUI

ITAMU SURUI